



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14780 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ESCOLA DO/NO CAMPO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESTAQUE EM TESES E DISSERTAÇÕES

Jessika Nogueira da Silva - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Célia Beatriz Piatti - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

ESCOLA DO/NO CAMPO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESTAQUE EM TESES E DISSERTAÇÕES

Resumo

Este artigo versa sobre o resultado parcial de um estado do conhecimento realizado a partir da pesquisa *Formação de professores para as escolas do campo: um estudo em dissertações e teses*, cujo objetivo é apresentar a produção científica referente à formação de professores em dissertações e teses procedentes dos Programas de Pós-Graduação de universidades federais da região Centro-Oeste e publicadas no período de 2012 a 2021.

A pesquisa tem sua base na teoria histórico-cultural amparada pelo Materialismo histórico-dialético por compreender que tais bases nos possibilitam analisar a formação de professores.

Para tanto, apresentamos dados de pesquisas de 8 universidades que compõem a região Centro-Oeste, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) Universidade Nacional de Brasília (UNB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Universidade Federal de Jataí (UFJ) e Universidade Federal de Catalão (UFCAT).

O recorte apresentado neste texto, como parte do resultado do estado do conhecimento justifica-se o período de 2012 a 2021, uma vez que pode ser considerado como um dos marcos para a Educação do Campo a publicação do edital n. 2 SESU/SETEC/SECADI/MEC, de 31 de agosto de 2012, que visava à criação de licenciaturas em Educação do Campo, tendo como aporte a resolução CNE/CEB n. 1, de 3/4/2002, ao Decreto n. 7.352, de 04/11/2010 em acordo com o Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO). Esse marco pode representar o interesse dos pesquisadores em investigar a formação de professores no contexto da Educação do Campo.

Palavra-chave: Educação do campo; Formação de professores; Universidades Centro-oeste

Educação do Campo e Formação de professores: binômio em pauta

Historicamente, no modelo de desenvolvimento brasileiro, comandado pelas elites, acreditava-se que a população rural não precisava “aprender a ler e escrever”, numa clara negação do direito ao acesso e a permanência na escola para a população do campo, bem como predominava o entendimento de que “rural” era tudo o que sobrava do “urbano” e era sinônimo de “atraso”.

É preciso considerar que o campo é mais do que um perímetro não urbano, é um campo de possibilidades que dinamiza as condições sociais existentes no sentido de um projeto societário.

Em acordo, Caldart, (2004, p. 19-20) nos promove outra reflexão importante no sentido de compreender o movimento inicial de Educação do Campo.

O movimento inicial da Educação do Campo foi o de uma articulação política de organizações e entidades para denúncia e luta por políticas públicas de educação no e do campo [...]. Ao mesmo tempo tem sido um movimento de reflexão pedagógica das experiências de resistência camponesa, constituindo a expressão, e aos poucos o conceito de Educação do Campo.

A Educação do Campo é uma política pública que expressa e promove uma política nacional oriunda de uma dívida histórica social, a qual oferta uma educação que atinja a totalidade da população, e tende a estimular à construção de relações baseadas no direito.

Tais considerações apontam a necessidade de não deslocar o objeto de pesquisa – formação de professores – da totalidade social, pois, conforme já explicitado, o campo educativo sofre diretamente as interferências das correntes hegemônicas do neoliberalismo, inserindo a formação de professores em um campo de intensa disputa.

Para este artigo, selecionamos as pesquisas que versam sobre os descritores “Educação do Campo/no campo/Formação de professores”, “Escola do/no campo/ políticas públicas para a formação de professores” e “Escola do/no campo/formação de professores

inicial e continuada” tomando-os como objeto de análise.

Elegeram-se para a análise a seguinte questão: O que apresentam as dissertações e as teses sobre a formação de professores referentes à educação do campo? Na primeira fase, realizou-se a organização de um levantamento nos repositórios das universidades públicas federais da região Centro-Oeste, cujo objetivo foi o de quantificar o número de trabalhos já publicados no recorte temporal demarcado.

Na segunda fase, os dados foram compilados para análise, em banco de dados e de informações em formato de planilhas, tabelas, quadros, de forma a conferir ao material a relevância e a possibilidade de seu uso para análise qualitativa e quantitativa.

Na terceira fase, fez-se a delimitação do material inventariado, bem como a elaboração e o preenchimento de uma planilha de identificação para a organização dos dados encontrados, contemplando os seguintes aspectos: tema; caracterização do material; identificação da referência completa; modalidade: tese ou dissertação; área de conhecimento; instituições, orientadores e resumos.

Na quarta fase, foi elaborada a ficha analítica com a seleção de critérios de análise do material selecionado e preenchimento final da planilha mediante os indicadores de análise. Já na quinta fase, organizou-se um banco de informações com a análise de cada documento nas categorias analíticas: conceituação do fenômeno e seu contexto de produção; abordagem teórica adotada; metodologia empregada, resultados e relevância. Análise que ocorreu com a leitura dos títulos, resumos, ênfase nas palavras-chave e posterior leitura do material na íntegra.

E, por fim, realizou-se a análise das diferentes leituras presentes no material encontrado com o objetivo de desvelar as relações existentes no campo de estudo em questão. Para a organização dos dados, foram selecionados, em eixos, os três descritores. Eixo 1 - “Educação do Campo/no campo/Formação de professores”, Eixo 2 - “Escola do/no campo políticas públicas para a formação de professores” e Eixo 3 - “Escola do/no campo formação de professores inicial e continuada”. Porém neste estudo abordaremos apenas o Eixo 1 - “Educação do Campo/no campo/Formação de professores”.

Diante dessas considerações e do mapeamento realizado das pesquisas em relação à educação do campo e a formação de professores encontrou os seguintes resultados: Na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foi encontrado 1 trabalho, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foram encontrados 4 trabalhos, na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) 3 trabalhos, na Universidade de Brasília (UNB) foram encontrados 7 trabalhos, na Universidade Federal de Goiás (UFG) e na Universidade Federal de Jataí (UFJ) não foi encontrado nenhum trabalho, na Universidade Federal de Catalão (UFCAT) foi encontrado apenas 1 trabalho e na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) foram encontrados 3 trabalhos, totalizando 19 trabalhos encontrados nesse eixo.

Mediante os resultados do eixo 1 em relação ao levantamento das dissertações e teses, nota-se um possível considerar o movimento da pesquisa em relação a educação do campo e em relação a formação de professores, mais quando abordamos as duas temáticas encontramos um número bem reduzido dessas pesquisas, o que nos remete a pensar no aprofundamento das pesquisas em relação a esta temática.

Após a análise das 19 pesquisas encontradas podemos listar alguns pontos importantes. Apresentam por metodologia a análise documental e a entrevista semiestruturada, a base da fundamentação teórica apresenta-se com base no materialismo histórico-dialético sendo que há trabalhos que não apresentam base teórica definida.

Fundamentar a pesquisa no materialismo histórico-dialético pode contribuir para o entendimento do fenômeno em sua totalidade. Portanto, analisar a formação de professores, a nosso ver, implica investigar o complexo social do qual ele faz parte, objetivando desvelar a realidade em que esse campo está inserido.

No entanto, considerando o método adotado, é coerente compreender o objeto de forma dialética, em movimento, em contradição marcada por rupturas, continuidades e descontinuidades, sem ser passivo, linear, estático e inalterável.

Nesse sentido, alguns pontos importantes nos chamam a atenção nos trabalhos encontrados como: a) A escassez da oferta de cursos para a formação inicial e continuada para os professores que lecionam em escolas do campo; b) 95% dos professores, que lecionam na escola do campo não possuem licenciatura em educação do campo; c) Ausência de cursos para a formação do ensino superior em educação do campo próximos às localidades pesquisadas; d) Distanciamento do trabalho pedagógico advindo dos processos formativos em relação a organização da escola do campo; e) Ausência de políticas públicas locais voltadas para a formação de professores do campo.

Tais pontos favorecem refletir sobre as questões necessárias que as pesquisas apontam e direcionam para o debate em relação à formação de professores para atuar em escolas do campo.

Considerações finais

O recorte apresentado neste resumo, como resultado do balanço realizado em um eixo: “Escola do/no campo formação de professores” apresenta que é necessário a ampliação de vagas para a formação inicial em cursos de licenciatura em educação do campo, para a formação possa trazer discussões necessárias ao entendimento do território camponês e da escola nesse espaço.

A ausência de políticas públicas de acesso às escolas do campo estão ausentes no que diz respeito aos editais de concurso que não favorecem a seleção por área de conhecimento. A

ausência de cursos específicos para os professores que já atuam em escolas do campo é fato, uma vez que as secretarias de educação organizam a formação continuada sem direcionar os espaços e as suas especificidades.

Tais fatores favorecem para o distanciamento das práticas pedagógicas aliadas a teoria que fundamentam os princípios formativos das licenciaturas em educação do Campo. Com um quantitativo de 95% de professores atuando em escolas do campo sem a formação alicerçada nos princípios formativos que dão sustentação à formação específica é possível compreender que há muito a ser debatido e tensionado no que diz respeito a formação em pauta.

Nesse sentido, calcado nessa epistemologia, buscamos analisar criticamente o objeto de pesquisa em estudo – formação de professores - escolas do/no campo - com base na totalidade social, sem perder de vista a contradição inerente à sociedade de classes, isto é, os complexos fatores sociais, históricos e políticos que a sustentam. Desvelar a pseudoconcreticidade da realidade imediata foi um elemento fundante para compreendermos as análises empreendidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 9 abr. 2002.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

MOLINA, M. C. Escola do Campo. In: CALDART, Roseli S. et al. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012.

MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. **A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília: Estratégias Político Pedagógicas na formação de educadores do campo**. In: UFMG. UnB. UFS. UFBA. (Orgs.). **Licenciaturas em Educação do Campo - Registros e reflexões a partir das experiências piloto** Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 35-64.

MOLINA, M.C.; HAGE, S. M. **Política de formação de educadores do campo no contexto da expansão da educação superior**. Educação em Questão, Natal, v. 51, n. 37, p. 121-146, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7174> Acesso em: Abril de 2023.

ROMANOWSKI, J.P.; ENS, R, T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. **Diálogo educacional**, Curitiba v.6 n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf> Acesso em: Abril de 2023.